

AS PROPOSTAS EDUCACIONAIS DE TSUNESSABURO MAKIGUTI

Amanda Patrícia da Silva Pereira (PIC/UEM), Terezinha Oliveira (Orientadora), e-mail: toliveira@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Grande área: Fundamentos da Educação
Sub-área: História da Educação

Palavras-chave: História da Educação, Educação, Religião.

Resumo:

Esta pesquisa refletiu sobre o pensamento e as reformas educacionais propostas por Tsunessaburo Makiguti (1871-1944), um intelectual pedagogo japonês, segundo a sua obra *Educação para uma vida criativa*. Esse autor fundamentou suas reflexões na filosofia e na sociologia clássica ocidental. Foi também a crença no budismo japonês da Idade Média que possibilitou agregar conceitos, valores e observações acerca da natureza e do dever do homem em consonância com essa filosofia milenar. Junto com essas reflexões foi possível relacionar seu pensamento com outros autores que também buscaram compreender o objetivo da educação como elemento fundamental ao desenvolvimento do ser. Salienta-se que a nossa investigação teve como pressuposto teórico os princípios da história social.

Introdução

Nesse estudo analisou-se as propostas educacionais de Tsunessaburo Makiguti (1871-1944) e principalmente a forma como o autor ressaltou a responsabilidade da transformação social para si e, por conseguinte, para a função do professor, na obra *Educação para uma vida criativa*. Makiguti nos convidou a refletir sobre a educação, a conduta do professor e seus efeitos na sociedade, mas para além da reflexão, ele nos permitiu questionar como um pensamento crítico pode ser transformado em prática efetiva? Como evitar que as reflexões filosóficas a respeito da educação permaneçam e figurem apenas no ambiente acadêmico?

Sua primeira obra publicada *A geography of human life* foi adotada em todo o Japão como referência para os demais profissionais da educação porque teria sido a primeira vez em que o tema 'Geografia e vida humana' estariam relacionados. Conheceu o Budismo de Nitiren Daishonin (1222-1282) em meio ao sofrimento dos conflitos de guerra e da morte de seus quatro filhos. Foi a crença nesta religião, em consonância filosofia, que o levou a fundamentar suas teorias e correlacioná-las à sua primeira publicação *A geography of human life*, resultando num método próprio

publicado, posteriormente em 1930 como *Soka Kyoikugaku Taikei* (Pedagogia do Sistema de Criação de Valor) que reúne seus ideais humanísticos com base na filosofia budista.

Seu pensamento incomodou o sistema político a ponto de sofrer perseguições e ser proibido de exercer sua profissão, formalmente, no país. Essas perseguições não só ao autor, mas a todos as pessoas que discordassem das medidas do governo marcaram um período caracterizado pelas políticas protecionistas diante a quebra da bolsa de valores de Nova Iorque em 1929. Neste período, o governo do Japão estabeleceu uma série de normas a fim de unificar a nação adotando o nacionalismo e o militarismo como método de defesa de seus territórios (MACEDO, 2017). Isso ia contra todas as crenças de Makiguti, pois além de se recusar a adotar o talismã xintoísta, acreditava que a pacificação do país era possível na medida em que a razão e a virtude fossem estabelecidas como condição de humanidade, conforme os princípios do budismo. Foi a partir desse momento que se voltou para a religião, criando uma organização não governamental budista leiga, a *Soka Kyoiku Gakkai* (Sociedade Educacional para a Criação de Valores), hoje conhecida como *Soka Gakkai Internacional* (SGI), na qual criou bases para continuar difundindo suas reformas e ideais. Suas convicções o levaram a ser preso, pois recusou-se a negar seus valores político-religiosos onde faleceu por desnutrição aos 73 anos de idade, em 18 de novembro de 1944.

Materiais e métodos

Este projeto foi desenvolvido por meio da pesquisa da obra do autor, em suas inspirações filosóficas, em autores da historiografia que analisam esse tempo histórico, bem como nas concepções da história social, a qual mapeia os estudos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa Transformação Social e Educação na Antiguidade e Medievalidade (GTSEAM), no qual esse projeto estará inserido. É preciso destacar que essa pesquisa teve natureza bibliográfica

Resultados e Discussão

As leituras realizadas, ao longo da pesquisa, permitiram compreender que algumas questões transcendem o tempo e o espaço, neste caso, trata-se da educação como como ferramenta de humanização e transformação social. É nesse sentido que o autor elabora sua teoria, na qual nomeia de método tripartite. Com esta teoria ele pretendeu apontar a discrepância que se dá entre a estrutura escolar e os interesses sociais, elaborada pela crença na busca pelos bens materiais como o objetivo principal senão o único da vida. Ou seja, defende a educação como base fundamental da humanização do ser e da capacidade de desenvolver as virtudes necessárias para organizar o trabalho e a vida como um todo. Esta teoria defende um método constituído por três pilares sendo eles: o bem, o benefício e a beleza, conforme o autor explica:

Os valores morais coletivos do grupo constituem um bem. Podemos, portanto, compor um sistema hierarquizado de valores, como uma pirâmide,

com valores estéticos na base e morais no topo:1) Bem – valor social ligada à existência grupal e coletiva. 2) Benefício – valores pessoais ligados à existência individual orientada para si mesmo. 3) Beleza – valores sensoriais ligados a partes isoladas da existência individual (MAKIGUTI, 2004, p. 94).

Para ele, a combinação desses três valores possibilitaria construir uma educação baseada em valores morais capazes de conscientizar o indivíduo acerca dos seus objetivos pessoais aliados às necessidades do seu meio, assim como Immanuel Kant também acredita e segundo o filósofo aponta em seu livro *Sobre a Pedagogia*:

Deve, por fim, cuidar da moralização. Na verdade, não basta que o homem seja capaz de toda sorte de fins; convém também que ele consiga a disposição de escolher apenas os bons fins. Bons são aqueles fins aprovados necessariamente por todos e que podem ser, ao mesmo tempo, os fins de cada um (KANT, 1999, p.26).

É nesse sentido que tanto no Oriente quando no Ocidente os dois autores desenvolveram suas teorias, no aprimoramento do ser individual para a construção do coletivo ideal.

Foi nesse percurso, entre a pesquisa das propostas de Tsunessaburo Makiguti e a descoberta da filosofia antiga e medieval, que foi possível observar os movimentos da história e verificar a importância do estudo da mesma. A filosofia de Aristóteles (384 a.C – 322 a.C), Platão (428 a.C- 347 a.C), Tomás de Aquino (1225 – 1274) e inúmeros outros continuam sendo pertinentes pois nos permite pensar a respeito do que somos e o que pretendemos ser. Conhecer este caminho é compreender a nós mesmos como capazes dessa mesma reflexão a partir dos erros e acertos já cometidos.

Conclusões

Considero relevante a forma como o autor apresentou sua teoria, na forma que demonstrou sua preocupação com os problemas sociais e também como ele se postou como agente transformador da sua realidade, creio que esses sejam elementos e virtudes essenciais para a formação do pedagogo.

Como já demonstrado anteriormente, sua proposta é essencialmente a autorreflexão, o equilíbrio entre os interesses públicos e privados, a integração entre a escola e a comunidade, a educação moral como condição para o desenvolvimento humano, a elaboração de projetos e metas a serem cumpridos com seriedade e o combate ao autoritarismo.

Agradecimentos

Agradeço ao meu mestre de vida, Professor Tsunessaburo Makiguti pela sua coragem e conseqüente influência na escolha da minha profissão, à minha orientadora Professora Doutora Terezinha Oliveira, pela dedicação e compromisso

com a educação e à minha mãe Marinalda Leite da Silva pelo exemplo de vida, sem vocês eu pouco seria.

Referências

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 2ª ed. Piracicaba: Editora Unimep, 1999.

MACEDO, E. U. **O Imperialismo japonês na Ásia**: da era Meiji à segunda guerra mundial. Mais Orientes. Rio de Janeiro/União da Vitória; Edições Sobre Ontens/LAPHIS, 2017.

MAKIGUTI, T. **Educação para uma vida criativa**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.